

Ata da oitava reunião do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Departamento de Nutrição da Universidade Federal de Juiz de Fora – 1º de julho de 2021

Docentes	Presente	Ausência justificada	Ausência não justificada
1. Michele Pereira Netto	X		
2. Sheila Cristina Potente Dutra Luquetti	X		
3. Marcos Vidal Martins	X		
4. Eliane Rodrigues de Faria	X		
5. Nathércia Percegoni	X		
Técnico Administrativo em Educação			
6. José Carlos Cesar de Carvalho	X		

Às treze horas e trinta minutos, mediante convocação, reuniu-se, os membros do NDE, em sessão virtual autorizada, devido à pandemia do COVID-19, através do Google Meet, com a seguinte pauta:

- Planejamento para o Projeto Pedagógico do Curso

A professora Michele iniciou a reunião demonstrando seu desejo de que o NDE encontre o caminho correto para a criação do novo PPC. Como ponto de partida, a professora tomou por base o recém criado PPC do curso de Enfermagem, com o qual elaborou um esboço inicial para ser discutido. Na sua opinião há duas frentes a serem trabalhadas. A primeira diz respeito ao texto em si, e que poderá ser dividido entre os professores, e a segunda, está relacionada a grade curricular, onde haverá maiores mudanças. Concentrando nesta segunda parte, foi dito que haverá necessidade de expor os alunos mais cedo à vivência prática, aproveitando o aumento das horas de extensão, exigido pelo MEC. A divisão do curso em menos eixos e de forma mais generalistas seria mais didático para seu entendimento. A professora Michele expôs a ideia de criar sete disciplinas exclusivas para a extensão, com carga horária de três horas. Foi ponderado que esta proposta é diferente da discutida em outras reuniões onde a intenção era juntar a carga horária das disciplinas existentes as novas horas de extensão. Desta forma ficaria claro a distinção entre extensão e aula prática, assim como a certeza da inserção destas novas disciplinas em cada período, com exceção do primeiro. Foi complementado que estas disciplinas teriam menos alunos pois seriam divididas entre os professores. Conversou-se superficialmente sobre possíveis mudanças no número de disciplinas, seu posicionamento em períodos, além da carga horária. A professora Michele explicou que o mais importante em relação a carga horária é mantê-la em três mil oitocentos de vinte horas. Ela afirmou que o curso não possui espaço para ampliar a carga horária de estágio e com este número não haverá necessidade de alterá-la. No primeiro momento este esboço determinou uma carga horária maior, o que levará a discussão da redução de disciplinas. A professora Nathércia mostrou sua preocupação em se padronizar o ensino, naquelas disciplinas de atividades extensionistas que serão ministradas em turmas e professores diferentes. A professora Michele mostrou um cenário que pode ser interessante, onde há uma única turma composta por diversos professores em rodízio. Concordou-se que nesta nova proposta tem-se que ser lembrado que o foco é o aluno e seu curso, e que outras questões como a carga horária destinada a cada professor deverá ser um assunto a ser resolvido posteriormente pois haverá distorções. A professora Eliane disse que tem que se deixar claro que todos terão que auxiliar e que o senso coletivo deve prevalecer para o bem do aluno. Os professores gostaram da proposta inicial, ratificando a ideia da criação de disciplinas de atividades extensionistas, já que o curso e os alunos serão beneficiados por conta da diversidade de experiências que serão proporcionadas. Ao final da reunião, resolveu-se que a estratégia dos próximos passos

seria fechar com a carga horária de três mil oitocentos de vinte horas e dividi-la entre as áreas para definir quais as disciplinas irão compô-las. A professora Eliane relatou a importância de o NDE definir sua posição antes de encaminhar aos grupos de áreas. E, nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e será assinada por todos os presentes.